



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**ESPECIALIZAÇÃO EM
GESTÃO DO TERCEIRO SETOR - EAD**

**CURITIBA/PR
2023**

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

2

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR - EAD

CURITIBA/PR
2023

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES.....	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES.....	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	10
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR - EAD	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso	14
2.2.3. Objetivo Geral	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....	14
2.2.5. Público-Alvo	15
2.2.6. Articulação do curso com a graduação	15
2.2.7. Parcerias.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	15
2.3.1. Seleção do Candidato	15
2.3.2. Matrícula do Candidato	16
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	16
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	17
2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	18
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO.....	18
3. MATRIZ CURRICULAR	19
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	19

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	37
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO.....	37
ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....	38

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade: Curitiba	UF: PR
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	
DIRIGENTE:	Gabriel Granjeiro

Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:	Gabriel Granjeiro				
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições

mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e

EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR - EAD

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O terceiro setor é formado pelas organizações privadas sem fins lucrativos prestadoras de serviços públicos (popularmente chamadas de ONG's). É o responsável pelas atividades desenvolvidas voluntariamente em favor da sociedade, por organizações não governamentais e sem o objetivo de lucro e algumas vezes dependentes dos demais setores (Estado e mercado), por meio de parcerias

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR** propõe conhecer sobre a organização, planejamento e elaboração de projetos pertinentes ao terceiro setor – Associações e Fundações sociais, organizações privadas sem fins lucrativos prestadoras de serviços públicos (popularmente chamadas de ONG's) a partir da capacitação de seus profissionais, tornando-os aptos ao planejamento, gerenciamento, fomento e avaliação de propostas e projetos sociais em busca de uma sociedade mais justa e solidária.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR
Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas

Número de Vagas	30 vagas
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Deise Leia Farias Hofmeister		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Doutora em Administração – UP/PR – 2022. - Mestre em Administração – UP/PR – 2013. - Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002. Curriculum Lates		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/5359955277705913		

2.2.3. Objetivo Geral

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados para identificar dentro da sociedade, os espaços de atuação de ONG's, seus objetivos e estrutura, com finalidade de buscar a melhoria e condições dignas de vida.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para identificar as demandas de espaços e segmentos sociais que necessitam de atendimentos;
- Atender à demanda de problemas e dificuldades que se apresentam na sociedade no que diz respeito à vida, sua preservação e qualidade.

2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais, Assistentes Sociais e demais interessados em projetos e ações sociais, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

2.2.7. Parcerias

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com ações de atendimento social.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com dificuldades, problemas, distúrbios e transtornos de aprendizagem em ambientes escolares.

2.5. PERFIL DO PROFESSOR

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;

- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área da disciplina a ser ministrada, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas, gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em e-books, rotas, cheks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual – AVA da

faculdade. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante na sua trajetória de formação. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas para os estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Elsa Viera de Souza	•EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	Mestre
Humberto S. H. Contreras	•MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Mestre
Leandro Araujo	•TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Mestre
Helio dias	•POLÍTICAS SOCIAIS	Mestre
Leandro Araujo	•ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS	Mestre
Humberto S. H. Contreras	•GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	Mestre
Gilceia de Fatima dos Santos	•GESTÃO DE PROJETOS	Especialista

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.

3. MATRIZ CURRICULAR

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	
• EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	52
• MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	52
• TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	52
• POLÍTICAS SOCIAIS	52
• ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS	52
• GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	52
• GESTÃO DE PROJETOS	52
TOTAL DO CURSO	364

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	• EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	CARGA HORÁRIA	52 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Tratados internacionais de direitos humanos. Regulamentação dos direitos humanos na legislação brasileira. Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos. Direitos humanos no ambiente educacional. Educação em direitos humanos na educação não escolar. Desafios e tendências da educação em direitos humanos.		
COMPETÊNCIAS	• Explicar a regulamentação dos direitos humanos na legislação brasileira. • Reconhecer a educação para paz como uma proposta de Educação em Direitos Humanos. •		
HABILIDADES	• Apontar as delimitações teóricas e metodológicas da educação em direitos humanos. • Identificar os Tratados internacionais de direitos humanos. • Reconhecer a educação em direitos humanos e o contexto brasileiro.		

- Refletir sobre a educação em direitos humanos na contemporaneidade.
- Analisar as perspectivas legais e os desafios da educação em direitos humanos.
- Identificar as diretrizes nacionais para educação em direitos humanos: dimensões e princípios.
- Analisar os Direitos humanos nas matrizes curriculares e projetos pedagógicos do ensino básico ao superior.
- Identificar de propostas metodológicas para se trabalhar a educação em direitos humanos.
- Definir os direitos humanos no ensino fundamental.
- Definir os direitos humanos no ensino médio e na educação profissional.
- Definir os direitos humanos no ensino superior.
- Refletir sobre a Educação em Direitos Humanos na Educação não escolar.
- Interpretar a educação em valores como uma proposta de Educação em Direitos Humanos.
- Identificar as tendências da Educação em Direitos Humanos.
-

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

DELIMITAÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DA EDUCAÇÃO
TRATADOS INTERNACIONAIS DE DIREITOS HUMANOS
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS E O CONTEXTO BRASILEIRO
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA CONTEMPORANEIDADE

UNIDADE II

REGULAMENTAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA
PERSPECTIVAS LEGAIS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE EDUCACIONAL

UNIDADE III

PROPOSTA METODOLÓGICA E A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
DIREITOS HUMANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL
DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO E NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
DIREITOS HUMANOS NO ENSINO SUPERIOR

UNIDADE IV

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NA EDUCAÇÃO NÃO ESCOLAR
EDUCAÇÃO PARA PAZ
EDUCAÇÃO EM VALORES
DESAFIOS E TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. 3 ed. Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
2. BITTAR, E. **Educação e metodologia para os direitos humanos**: cultura democrática, autonomia e ensino jurídico. In: SILVEIRA, Rosa Maria Godoy et al. **Educação em direitos humanos: fundamentos teórico-metodológico**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2007. Disponível em: <<http://www.dhnet.org.br/dados/livros/edh/br/fundamentos/index.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2011.
3. BOBBIO, N. **A Era dos Direitos**. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro, 19ª. Reimpressão, Elservier 1992.
4. BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: <http://bit.ly/3apVjc4>. Acesso em: 18 jan. 2020.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Secretaria Especial de Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos-PNEDH**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Unesco, 2006.
2. BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://bit.ly/38l4uZO>.
3. BRASIL. **Parecer sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33. 2012.
4. CANOTILHO, J. J. G. **Direito Constitucional**. 6ª. ed., Coimbra: Almedina, 1993.
5. DALLARI, D. A. **Um breve histórico dos direitos humanos**. In: CARVALHO, J. S. (Org.). **Educação, cidadania e direitos humanos**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 19-42.
6. DIAS, A. A.; PORTO, R. C. C. **A Pedagogia e a Educação em Direitos Humanos**: subsídios para a inserção da temática da Educação em Direitos Humanos nos cursos de Pedagogia. In: FERREIRA, L. F. G.; ZENAIDE, M. N. T.; DIAS, A. A. (Orgs.). **Direitos Humanos na Educação Superior**: Subsídios para a Educação em Direitos Humanos na Pedagogia. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010, p.29-63.
7. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1982.

8. JARES, X. R. **Educar para a paz em Tempos Difíceis**. São Paulo: Palas Athena, 2007.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

22

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	• MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A evolução da consciência ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva pública. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. O meio ambiente como campo de conflitos sociais na defesa dos interesses difusos; as questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos.
COMPETÊNCIAS	• Explicar os conceitos fundamentais da Ecologia. • Reconhecer os novos padrões ambientais. • Explicar os conceitos fundamentais e o funcionamento dos sistemas de gestão ambiental. •
HABILIDADES	• Interpretar como funciona o Meio ambiente. • Identificar e solucionar processos relacionados à construção da consciência ambiental. • Interpretar a relevância do conceito de Desenvolvimento Ambiental. • Explicar os conceitos fundamentais da Economia ambiental. • Permeiar o tema da valoração ambiental. • Apontar instrumentos econômicos para gestão ambiental. • Apontar a relevância do conceito de Gestão Ambiental e a sua importância para alcance da sustentabilidade. • Identificar a atuação e o papel do poder público para promoção da gestão ambiental. • Reconhecer as políticas públicas voltadas ao meio ambiente. • Explicar a relevância do conceito de sustentabilidade.

- Apontar os conceitos fundamentais e o funcionamento do desenvolvimento sustentável.
- Identificar a sociologia e filosofia presente no Meio Ambiente e Sociedade e suas concepções globais e sociais.
- Explicar a educação ambiental.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

MEIO AMBIENTE
FUNDAMENTOS DA ECOLOGIA
EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL
NOVOS PADRÕES AMBIENTAIS

UNIDADE II

DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL
ECONOMIA AMBIENTAL NO BRASIL
VALORAÇÃO AMBIENTAL
INSTRUMENTOS ECONÔMICOS PARA GESTÃO AMBIENTAL

UNIDADE III

GESTÃO AMBIENTAL
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL
CONCEPÇÃO AMBIENTAL NA GESTÃO PÚBLICA
POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS

UNIDADE IV

SUSTENTABILIDADE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ÁVILA-PIRES, F. D. **Fundamentos Históricos da Ecologia**. Ribeirão Preto: Holos editora, 1999.
2. BADR, Eid et al. **Educação Ambiental, conceitos, histórico, concepções e comentários à lei da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99)**: Programa de Pós-Graduação em Direito Ambiental da UEA: mestrado em Direito Ambiental / Org. Eid Badr. Vários autores – Manaus: Editora Valer, 2017.
3. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei n. 9.795/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>>.
4. BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Lei nº 12.305/11**. Dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/pol%C3%ADtica-de-res%C3%ADduos-s%C3%B3lidos>>.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FLEURY, C. L.; ALMEIDA, J.; PREMEBIDA, A. **O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva**. Sociologias, Porto Alegre, ano 16, no 35, jan/abr 2014, p. 34-82.
2. FREITAS, E. de. "Thomas Malthus"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/thomas-malthus.htm>.
3. LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária**. In: Educação ambiental: repensando o espaço de cidadania. Carlos Frederico Bernardo Loureiro; Philippe Pomier Layrarques; Ronaldo Souza de Castro (Orgs.). – 3.ed. – São Paulo: Cortez, 2005.
4. MARX, K. **O Capital: crítica da economia política**. Livro primeiro, Tomo 2. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
5. MEDINA, N. M. **Amazônia: uma proposta interdisciplinar de educação ambiental**. Brasília, IBAMA, 1996.
6. MEDINA, N. M. **Formação de Multiplicadores para educação ambiental**. In: O contrato social na ciência unindo saberes na educação ambiental. Org: PEDRINI, A. G. Petrópolis: Vozes, 2002.
7. MELO, A. S. S. de A. **Economia dos recursos naturais e seus indicadores de escassez: uma questão de sustentabilidade. Análise Econômica**. A n o 23, n ° 44 , setembro , 200.5 - Porto Alegre Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS ,2000.

VI. WEBGRAFIA

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	•TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Principais abordagens teóricas acerca da Administração Pública. Reforma do Estado e modernização do setor público. Evolução histórica da Administração Pública no país. Planejamento na Administração Pública. Ética. Tendências contemporâneas no Brasil e no mundo.
COMPETÊNCIAS	• Explicar as particularidades entre Economia e Administração Pública.

	• Explicar quais são os limites da política atuando sobre a máquina pública.
HABILIDADES	• Apontar os Três Poderes. • Diferenciar governança de governabilidade. • Categorizar as três formas de administração pública. • Organizar a estrutura do planejamento a administração pública. • Interpretar as relações entre as organizações sociais, agências executivas e agências reguladoras. • Listar as normas gerais sobre licitações e contratos administrativos.. • Interpretar as relações entre funcionalismo público e as terceirizações. • Reconhecer os processos e recursos das Tecnologias aplicadas à administração e a governança de TI. • Verificar os ganhos da Modernização da máquina pública versus burocracia. • Organizar os conceitos e implicações das relações e processos da ética na administração pública, passando desde o contexto histórico, cenário atual até as tendências.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

COMPREENDENDO A ORIGEM DOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
AS INFERÊNCIAS ENTRE A REFORMA DO ESTADO E MODERNIZAÇÃO DO SETOR PÚBLICO
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TRABALHO E DO ENTENDIMENTO DAS CONSEQUÊNCIAS NA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO PAÍS
DISTINGUIR A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA DAS DEMAIS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE II

COMPREENDENDO OS TRÊS PODERES E COMO FUNCIONAM
APRENDENDO A DIFERENCIAR GOVERNANÇA DE GOVERNABILIDADE
ESPECIFICANDO AS TRÊS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
CARACTERIZANDO A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UNIDADE III

COMPREENDENDO O FUNCIONAMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, AGÊNCIAS EXECUTIVAS E AGÊNCIAS REGULADORAS
COMPREENDENDO AS NORMAS GERAIS SOBRE LICITAÇÕES E CONTRATOS ADMINISTRATIVOS
IDENTIFICANDO AS PARTICULARIDADES ENTRE A ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
INTERPRETANDO AS RELAÇÕES ENTRE FUNCIONALISMO PÚBLICO E AS TERCEIRIZAÇÕES

UNIDADE IV

COMPREENDENDO COMO FUNCIONAM OS PROCESSOS E RECURSOS DAS TECNOLOGIAS APLICADAS À ADMINISTRAÇÃO E A GOVERNANÇA DE TI
OS GANHOS DA MODERNIZAÇÃO DA MÁQUINA PÚBLICA VERSUS BUROCRACIA
COMPREENDENDO QUAIS SÃO OS LIMITES DA POLÍTICA ATUANDO SOBRE A MÁQUINA PÚBLICA

OS CONCEITOS E IMPLICAÇÕES DAS RELAÇÕES E PROCESSOS DA ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, PASSANDO DESDE O CONTEXTO HISTÓRICO, CENÁRIO ATUAL ATÉ AS TENDÊNCIAS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ARAÚJO, V. de C. **A conceituação de governabilidade e governança, da sua relação entre si e com o conjunto da reforma do Estado e do seu aparelho**. Brasília: ENAP, 2002.
2. BRANCHIER, A.; TESOLIN, J. **Direito e Legislação Aplicada**. Curitiba: IBPEX, 2006.
3. FERREIRA JUNIOR, A. B., SCHNEIDER, E. I., TEIXEIRA, J. M. B., CASTANHEIRA, N. **O plano nacional de educação (PNE) e a ascensão das tecnologias da informação e comunicação (TIC) nos processos de ensino e aprendizagem**. Disponível em: http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_153.pdf

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. Senado Federal, 2010.
2. BRASIL. **Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Decreto/D9507.htm.
3. BRASIL. **Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998**. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9637.htm.
4. FERREIRA, R. E. **Políticas públicas e limites ao poder discricionário: análise da Sta-agr 175**. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=fe7ecc4de28b2c83>
5. FERREIRA, V. C. P.; CARDOSO, A. S. R. C.; CORRÊA, C. J.; FRANÇA, C. F., **Modelos de Gestão**. Rio de Janeiro, FGV Management, 2006.
6. FIGUEIREDO, M. **O controle das políticas públicas pelo poder judiciário no Brasil - uma visão geral**. Revista eletrônica da faculdade de direito da PUC/SP, v. 1, p. 1-55, 2008. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/red/article/download/736/509>
7. GRINDLE, M. **Good enough governance: poverty reduction and reform in developing countries**. Governance: An International Journal of Policy, Administration, and Institutions, v. 17, n. 4, p. 525-548, 2004.
8. IANNI, O. **As ciências sociais na época da globalização**. Revista brasileira de ciências sociais - vol. 13, n. 37, 1998, p. 2-40.
9. KANAANE, R. FILHO A. F. e FERREIRA, M. G. **Gestão Pública: Planejamento, Processos e sistemas de Informações e Pessoas**. Atlas, São Paulo, 2010.
10. LUNDEVALL, B. **Políticas de innovación en la economía de aprendizaje**. Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo, Buenos Aires, año 8, n. 16, 2003. Disponível em http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1004

11. OLIVEIRA, D. **Administração Pública: Foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014.

12. OLIVEIRA, **Djalma de Pinho Rebouças**. **Administração Pública: Foco na otimização do modelo administrativo**. São Paulo: Atlas, 2014.

VI. WEBGRAFIA

27

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR			
I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	•POLÍTICAS SOCIAIS	CARGA HORÁRIA	52 H
II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA			
EMENTA	Teoria social. Fundamentos da política social. Classes e lutas sociais. Capital social. Formação social brasileira. Estado e direitos sociais no Brasil. Movimentos sociais. Financiamento público e políticas sociais. Mercado de trabalho. A educação e as políticas sociais. Seguridade social. Política de assistência social. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Gestão de políticas sociais. Gestão do terceiro setor. Tendências das políticas sociais no Brasil e no mundo.		
COMPETÊNCIAS	• Compreender a essência, a justificativa e as definições fundamentais da teoria social, identificando sua aplicabilidade na política, na economia e em vários outros aspectos da sociedade.		
HABILIDADES	• Discernir sobre os fundamentos da política social. • Identificar as classes e as respectivas lutas sociais, refletindo sobre sua justificativa e motivação histórica. • Aplicar as variáveis mais significativas das políticas sociais ao conceito de capital social, como a pobreza, a identidade e a cultura. • Compreender a formação social brasileira em seu contexto histórico-social. • Associar as funções do Estado aos direitos sociais no Brasil. • Analisar e entender os movimentos sociais mais representativos no Brasil, identificando seus principais aspectos, motivações e histórico. • Identificar a aplicação do financiamento público às políticas sociais brasileiras. • Entender e classificar as políticas sociais relacionadas ao mercado de trabalho e do emprego no Brasil.		

- Identificar as políticas sociais relacionadas ao campo da educação no Brasil.
- Entender a seguridade social no âmbito das políticas sociais, avaliando sua atuação no contexto brasileiro.
- Identificar, classificar e avaliar as políticas de assistência social no Brasil.
- Discernir sobre a influência do desenvolvimento sustentável nas práticas de responsabilidade social.
- Aplicar os princípios e boas práticas da gestão de políticas sociais.
- Compreender e identificar as técnicas, boas práticas e modelos de gestão do terceiro setor.
- Avaliar as tendências das políticas sociais no contexto nacional e as influências das políticas sociais no âmbito internacional.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DAS POLÍTICAS SOCIAIS

TEORIA SOCIAL

FUNDAMENTOS DA POLÍTICA SOCIAL

CLASSES E LUTAS SOCIAIS

CAPITAL SOCIAL

UNIDADE II – BASES DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL

FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA

ESTADO E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL

MOVIMENTOS SOCIAIS

FINANCIAMENTO PÚBLICO E POLÍTICAS SOCIAIS

UNIDADE III – TEMAS RELEVANTES EM POLÍTICA SOCIAL

MERCADO DE TRABALHO

A EDUCAÇÃO E AS POLÍTICAS SOCIAIS

SEGURIDADE SOCIAL

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE IV – O PÚBLICO E O PRIVADO NA GESTÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

GESTÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

TENDÊNCIAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL E NO MUNDO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ARRETCHE, M. **Relações federativas nas políticas sociais**. Educação & Sociedade, v. 23, n. 80, p. 25-48, 2002.
2. HÖFLING, E. **Estado e políticas (públicas) sociais**. Cadernos Cedes, v. 21, n. 55, p. 30-41, 2001.
3. RICO, E. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. In: Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. 1998. p. 155-155.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. LAVALLE, A. G. **Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição**. EdUERJ, 2018.
2. SADER, E.; GENTILI, P. **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. In: Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático. 1995. p. 205-205.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	•ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE PROJETOS	CARGA HORÁRIA	52H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos e definições de projetos. Importância dos projetos nas organizações. Gestão estratégica de projetos. Controle e monitoramento de projetos. Importância do planejamento para a viabilidade de projetos. Viabilidade econômica e financeira de um projeto.
COMPETÊNCIAS	• Explicar os conceitos e definições sobre os projetos nas empresas. • Explicar como funciona a avaliação e seleção de projetos.
HABILIDADES	• Interpretar como funciona o gerenciamento de projetos. • Identificar a importância dos projetos nas organizações. • Apontar qual o papel do gestor nos projetos organizacionais. • Interpretar a importância da gestão estratégica de projetos. • Identificar a gestão da informação para projetos. • Escrever as principais estruturas de gestão da informação e de projetos. • Explicar a importância do controle e monitoramento de projetos. • Explicar sobre a qualidade no gerenciamento de projetos. • Identificar como realizar aquisição em projetos.

- Interpretar os custos de projetos com foco na viabilidade econômica e financeira.
- Interpretar a importância do planejamento para a viabilidade de projetos.
- Explicar sobre a gestão financeira e orçamentária de projetos.
- Explicar sobre como fazer a avaliação de investimentos.
- Interpretar a análise de viabilidade econômica e financeira.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE PROJETOS
GERENCIAMENTO DE PROJETOS
IMPORTÂNCIA DOS PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
O PAPEL DO GESTOR NOS PROJETOS ORGANIZACIONAIS

UNIDADE II

GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS
AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE PROJETOS
GESTÃO DA INFORMAÇÃO PARA PROJETOS
PRINCIPAIS ESTRUTURAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DE PROJETOS

UNIDADE III

CONTROLE E MONITORAMENTO DE PROJETOS
QUALIDADE NO GERENCIAMENTO DE PROJETOS
AQUISIÇÃO EM PROJETOS
CUSTOS DE PROJETOS

UNIDADE IV

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO PARA A VIABILIDADE DE PROJETOS
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DE PROJETOS
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS
VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DE UM PROJETO

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. BANGS JUNIOR, D. H. **Guia prático: planejamento de negócios: criando um plano para o seu negócio ser bem-sucedido**. São Paulo: Nobel, 2002.
2. DARNALL R.; PRESTON J. **Project Management from Simple to Complex**. University of Minnesota Libraries Publishing, 2016.
3. DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
4. DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2008.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KERENER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas. São Paulo: Bookman, 2002.
2. LIMA, P. D. B. **Excelência em Gestão Pública**: a trajetória e a estratégia da gestão pública. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark Editora, 2007.
3. MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. MENEZES, L. C. de M. **Gestão de Projetos**, Atlas, 3. ed. 2009.
5. PADOVEZE, C. L. **Introdução à administração financeira**: texto e exercícios. 2. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
6. PALADINI, E. P. **Gestão da qualidade**: teoria e prática. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
7. PEREZ JÚNIOR, J. H. **Gestão estratégica de custos**. São Paulo: Atlas, 2005.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR		
DISCIPLINA	•GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	CARGA HORÁRIA	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Os elementos de composição, entidades, comunicação, empreendedorismo nacional e internacional, gestão de negócios, nomenclaturas, aspectos jurídicos, nomenclaturas, contratos, riscos e projetos do Terceiro Setor.
COMPETÊNCIAS	• Conhecer a legislação básica do Terceiro Setor. • Reconhecer os princípios sociais do Terceiro Setor.
HABILIDADES	• Analisar o processo histórico do Terceiro Setor. • Propiciar o conhecimento das áreas de ação do Terceiro Setor. • Diferenciar os elementos que compõem o Terceiro Setor. • Identificar as diferenças de gestão de negócios do Terceiro Setor. • Identificar as especificidades dos negócios nacionais e internacionais. • Identificar e implementar a indústria 4.0 no Terceiro Setor. • Reconhecer as especificidades dos contratos do Terceiro Setor. • Reconhecer as nomenclaturas de contrato. • Auxiliar no processo de gestão de contratos do terceiro Setor. • Identificar riscos inerentes aos processos. • Identificar os aspectos legais do Terceiro Setor.

- Seguir normas e procedimentos para a construção e gestão de contratos do Terceiro Setor.
- Reconhecer e identificar oportunidades de projetos por editais.
- Ser capaz de submeter projetos em editais do terceiro Setor.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

O PROCESSO HISTÓRICO DO TERCEIRO SETOR
A ETIMOLOGIA, A IMPORTÂNCIA E A ABRANGÊNCIA DO TERCEIRO SETOR
ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR
O TERCEIRO SETOR NO BRASIL E OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO

UNIDADE II

DIFERENÇAS DA GESTÃO DE NEGÓCIOS NO TERCEIRO SETOR
EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO BRASIL
EMPREENDEDORISMO SOCIAL INTERNACIONAL
O TERCEIRO SETOR E A INDÚSTRIA 4.0

UNIDADE III

CONTRATOS SEM FINS LUCRATIVOS
CONTRATOS E NOMENCLATURAS NO TERCEIRO SETOR
GESTÃO FINANCEIRA NO TERCEIRO SETOR
GESTÃO DE RISCOS EM PROJETOS NO TERCEIRO SETOR

UNIDADE IV

MARCO LEGAL DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL
A RELAÇÃO ENTRE O TERCEIRO SETOR E OS SETORES PÚBLICO E PRIVADO
PROJETOS NO TERCEIRO SETOR, DA SUBMISSÃO DE EDITAIS AO GERENCIAMENTO DOS RECURSOS
ASPECTOS LEGAIS DO TERCEIRO SETOR E A RELAÇÃO COM ORGANISMOS E EMPRESAS INTERNACIONAIS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ANDRADE, T. **Para Entender Relações Públicas**, 3. ed. São Paulo: Loyola, 2001.
2. AMORIM, M. C. S.; TREVISAN, L. N. **Conhecimento nas Organizações** – Análise dos conceitos fundamentais. Disponível em <<http://www.plsq1.cnpq-br>>.
3. BARBOZA, M. **As 100 melhores ONGS do Brasil**. ÉPOCA, 2017. Disponível em:<<https://epoca.globo.com/brasil/noticia/2017/08/100-melhores-ongs-do-brasil.html>>.
4. BORBA, C. et al. **Ferramentas de comunicação em organizações não-governamentais**. PRETEXTO - FUMEC, 2012. Disponível em:< <http://www.fumec.br/revistas/pretexto/article/view/1259/850>>.
5. CARRIO, R. M. **Organizações privadas sem fins lucrativos**: a participação do mercado no terceiro setor. SCIELO, 2000. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702000000200015>

6. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2ª Ed – Rio de Janeiro: Campus, 1999.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal. Disponível em:< https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_26.06.2019/art_37_.asp>
2. BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Como proceder para qualificar uma entidade como OSCIP?** Disponível em:<<https://www.justica.gov.br/seus-direitos/politicas-de-justica/entidades/oscip-1/perguntas-e-respostas#1>>.
3. DRUCKER, P. **Administração.** São Paulo: Editora Pioneira de Administração e Negócios, 1975.
4. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL <http://ibqp.org.br/wp-content/uploads/2017/07/AF-GEM-Nacional-BAIXA.pdf>
5. ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS DE SERVIÇOS PARA PROJETOS. Nações Unidas. Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/agencia/unops/>>
6. FARIA, A. C. de; CUNHA, I. da; FELIPE, Y. X. **Manual Prático para a Elaboração de Monografias** – Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses. Petrópolis: Vozes, 2007.
7. FEIRA PRETA - aceleradora e incubadora de projetos sociais negros no Brasil. Feira Preta. Disponível em:<<http://feirapreta.com.br/>>
8. FRANCO, A. de. **A independência das cidades** – sobre a emergência das cidades inovadoras no século 21. Brasília: Fundação Astrogildo Ferreira, 2010.
9. GIMENEZ, F. A. Prado. **Empreendedorismo, sustentabilidade e a vida de professor-prosa e poesia.** Curitiba: 2013.
10. GOMES, L. **1889 – Como um imperador cansado, um marechal vaidoso e um professor injustiçado contribuíram para o fim da Monarquia e a Proclamação da República no Brasil**, 1. ed. São Paulo: Globo, 2013.
11. KROGH, G.; ICHIJIO, K.; NONAKA, I. **Facilitando a criação de conhecimento:** reinventando a empresa com o poder da inovação contínua. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.
12. LEI DE INCENTIVO À CULTURA. Secretaria Especial da Cultura. Disponível em:<<http://leideincentivoacultura.cultura.gov.br/>>

13. Lei nº 13.019 – De responsabilidade fiscal. Planalto. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13019compilado.htm>

14. MARTINS, G. E CAMPOS, R. P. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. 3ª ed. São Paulo. Saraiva. 2009.

15. MASUDA, Y. **Sociedade da Informação**: como sociedade pós-industrial. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1982.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR	
DISCIPLINA	•GESTÃO DE PROJETOS	52 H

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Metodologia de gestão de projetos. Ciclo de vida da gestão de projetos. Planejamento e organização do trabalho do projeto. Ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos. Planejamento de recursos humanos e montagem da equipe. Gerenciamento da equipe. Processos de gerenciamento de projetos.
COMPETÊNCIAS	• Explicar o que é projeto e quais as implicações relacionadas ao seu gerenciamento. • Explicar o conceito de planejamento e como ele se aplica aos projetos. • Reconhecer ferramentas de planejamento e acompanhamento de projetos.
HABILIDADES	• Identificar e conhecer diferentes metodologias de gestão de projetos. • Apontar os conceitos do ciclo de vida de projetos. • Identificar e coletar requisitos com o uso de protótipos • Interpretar a organização do trabalho do projeto. • Interpretar a programação das atividades do projeto. • Apontar os conceitos básicos do gerenciamento e planejamento de recursos humanos • Explicar como ocorre a montagem de uma equipe de projeto • Explicar como ocorre o desenvolvimento de uma equipe de projeto • Interpretar a relação entre gerência e liderança em projetos • Apontar os aspectos que envolvem o gerenciamento de um time de projetos. • Interpretar técnicas, estratégias e benefícios do tratamento de conflitos e negociação em projetos.

- Identificar os aspectos que permeia a motivação das equipes e a administração do tempo em reuniões de projeto.
- Reconhecer as áreas de conhecimento e os processos de gerenciamento de projetos abordados pelo Guia PMBOK®.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

GESTÃO DE PROJETOS
METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJETOS
CICLO DE VIDA DA GESTÃO DE PROJETOS
REQUISITOS E PROTOTIPAÇÃO EM PROJETOS

UNIDADE II

PLANEJAMENTO DE PROJETOS
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROJETO
PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO
FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

UNIDADE III

RECURSOS HUMANOS DO PROJETO
PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
MONTAGEM DA EQUIPE
GERÊNCIA E LIDERANÇA EM PROJETOS

UNIDADE IV

GERENCIAMENTO DA EQUIPE
TRATAMENTO DE CONFLITOS E NEGOCIAÇÃO
MOTIVAÇÃO DE EQUIPE E ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO
PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ANJOS, R. F. M. C. T. **Gerenciamento de conflitos e técnicas de negociação aplicáveis em projetos**. Rio de Janeiro: Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2018
2. BERNARDO, K. **Kanban: Do início ao fim!** Disponível em: < <https://www.culturaagil.com.br/kanban-do-inicio-ao-fim/> >.
3. BORBA, W. **O que fazer para motivar a equipe do seu projeto?** Disponível em: <<https://escopodefinido.com/2017/05/13/o-que-fazer-para-motivar-a-equipe-do-seu-projeto/>>.
4. CAMARGO, R. **7 Técnicas de negociação para gerente de projetos**. Disponível em: <<https://robsoncamargo.com.br/blog/7-Tecnicas-de-negociacao-para-gerente-de-projetos>>.

5. CRUZ, F. **Scrum e Guia PMBOK® unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUSTÓDIO, M. **9 ferramentas de gestão de projetos para usar na sua agência**. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/agencias/ferramentas-de-gestao-de-projetos/>>.
2. DUQUE, G. **Administração do tempo no trabalho: 10 técnicas testadas e aprovadas**. Disponível em: <<https://blog.runrun.it/administracao-do-tempo-tecnicas-aprovadas/>>.
3. EQUIPE AEVO. **Tipos de liderança: qual é a melhor para o seu projeto?** Disponível em: <<https://blog.aevo.com.br/tipos-de-lideranca-qual-e-a-melhor-para-o-seu-projeto/>>.
4. ESPINHA, R. G. **Saiba a importância da administração do seu tempo para a gestão do seu projeto**. Disponível em: <<https://artia.com/blog/saiba-a-importancia-da-administracao-do-seu-tempo-e-organizacao-da-agenda-para-a-gestao-do-seu-projeto/>>.
5. ESPINHA, R.G **Conheça alguns estilos de gestão**. Disponível em: <<https://artia.com/blog/conheca-alguns-estilos-de-gestao/>>.
6. JUSTO, A.S. **Gestão de projetos: o que é, principais conceitos e benefícios e como fazer em 5 passos**. Disponível em: <<https://www.euax.com.br/2018/08/o-que-e-gestao-de-projetos/>>.
7. JUSTO, A.S. **As 13 ferramentas de gestão de projetos mais utilizadas e como escolher a melhor para sua empresa**. Disponível em: <<https://www.euax.com.br/2018/08/ferramentas-de-gestao-de-projetos-mais-utilizadas/>>.
8. MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
9. OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
10. PIOVAN, B.F. **A importância dos Protótipos como ferramenta de Coleta de Requisitos**. Disponível em: <<https://projetoseti.com.br/importancia-dos-prototipos-como-ferramenta-de-coleta-de-requisitos/>>.
11. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos – Guia PMBoK**. 4. ed. Pennsylvania/USA: PMI, 2008.

12. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** – Guia PMBoK. 5. ed. Pennsylvania/USA: PMI, 2012.
13. VEURAT, P. 6 **sugestões de melhores práticas para aprimorar o método Kanban**. Disponível em: < <https://www.heflo.com/pt-br/agil/metodo-kanban/>>.
14. WEISZ, J. **Projetos de inovação tecnológica: planejamento, formulação, avaliação, tomada de decisões**. Brasília: IEL, 2009.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em **GESTÃO DO TERCEIRO SETOR** do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
------	----------------------	--------

Deise Leia Farias Hofmeister	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Coordenadora
Humberto S. Herrera Contreras	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro NDE e professor
Gilceia de F. dos Santos	Escola de Educação Sociedade e Ambiente	Membro NDE e professor

ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX

Nome do curso

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TERCEIRO SETOR

Identificação do Curso	Especialização
Habilitação	Especialista em GESTÃO DO TERCEIRO SETOR
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Educação
Dias do curso	Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50 Sábados, das 8 às 16h40
Periodicidade do curso	Semanal /quinzenal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	EAD
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	?
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil
Carga Horária (Cadastro E-mec)	364 horas
Número de Vagas	30 vagas
Período de Inscrição	??
Período de Matrícula	??
Data para Confirmação da Turma	??
Duração mínima	18 meses
Duração máxima	21 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas